

O CHRISTÃO

Nós prégamos a Christo.

1ª Epist. aos Corinthios cap. I, v. 23



Redacção :

71 — Rua Sete de Setembro — 71

RIO DE JANEIRO.

REDACTORES DIVERSOS.

Publicação mensal.

Assignatura annual 2\$000

ADIANTADOS.

Principia em qualquer mez mas finda em Dezembro.

ANNO I

Rio de Janeiro, Setembro de 1892.

NUM. 9

EXPEDIENTE

As pessoas que desejarem assignar o *Christão*, ou auxillial-o com algum donativo, podem dirigir-se :

No Rio de Janeiro — aos Srs. Nicoláo Soares do Couto, J. M. G. dos Santos e J. L. Fernandes Braga Junior ;

Em S. Paulo — ao Sr. Mario de Cerqueira Leite ;

Em Juiz de Fóra — ao Sr. C. B. Mac'Fallen ;

Em Petropolis — ao Sr. Henrique Faulhaber ;

Em Nictheroy — ao Sr. Antonio V. d'Andrade Junior ;

Em Jabú — ao Sr. Bellarmino Ferraz ;

Em Brotas — ao Sr. José Rufino de Cerqueira Leite.

“O CHRISTÃO”

Rio, Setembro de 1892.

ESPIRITISMO

(Continuação)

Continuando o nosso assumpto do numero passado sobre o Espiritismo, temos que fazer primeiramente uma pequena rectificação onde um erro typographico transtorna o sentido da phrase e vem a ser na 1ª columna periodo 2º, onde diz “na parte moral e philosophica, que é imitada *pelo* christianismo, etc.” — em vez de — “imitado *do* christianismo”.

Isto feito, prosigamos na nossa refutação.

São bem poucos os espiritistas que estudam e conhecem a parte moral dessa doutrina e pouquissimos, então, os que a poêm em execução e a seguem com convicção e fervor, como nós, crentes em Jesus Christo, procuramos fazer relativamente á nossa santa religião ; elles não querem saber de principios de virtude, de moral e de *lé*, nem se importam mesmo com elles, embora os conheçam pela leitura dos livros adoptados.

Todos, ou quasi todos, só procuram ler, conhecer e estudar o que ha de mysterioso e de sobrenatural, e que, portanto, subjuga o espirito, o que ha de absurdo na parte doutrinnaria e philosophica, da reencarnação das visões e evocações dos mortos, de planetas, estabelecendo degraus de perfeição e de outros assumptos que embebem o espirito pela esquisiteza da novidade e pelas sensações novas que impressionam a alma.

Será isto religião? . . .

E' considerado como mais fervoroso crente aquelle que mais se envereda por esse tortuoso caminho de absurdos ; e quanto mais lhe apparecem visões e espiritos, tanto mais o julgam favorecido por Deus, e, portanto, n'um gráu mais adiantado de perfeição moral e terrestre ; mas quando, finalmente, o desgraçado enlouquece, victima de santa crença, deduzem muitos simplesmente que é o seu espirito que soffre as consequencias e o castigo dos peccados commettidos em outro corpo.

Que consolação ! que ironia ! e que absurdo ! . . .

Porém, primeiramente, com a Biblia na mão, depois com a sciencia, com a logica e com a razão, combatamos as bases dessa doutrina enganadora e perversa.

Quem admittre como verdadeiros muitos factos e theorias de um livro, factos e theorias que se têm demonstrado á evidencia, serem exactos, forçosamente deve admittir que *todos* os factos e theorias nelle contido devem tambem ser verdadeiros, não havendo uma prova qualquer evidente contra a sua veracidade. Isto é logico.

A Biblia é um livro que está nestas condições. Todos os conceitos nella emitidos, a moral dos

povos e das sociedades têm demonstrado serem verdadeiros; a sua philosophia e a sua moral, toda a pessoa de bom senso naturalmente a practica e segue, mesmo sem ser christã e sem conhecê-la, e aquelles mesmos que não a seguem, reconhecem-na como bôa; o que tambem vem provar ser ella justa e verdadeira; emfim, os factos que relata e expõe, os seculos que passam, as descobertas archeologicas e os sabios theologos, tem-se incumbido de ir demonstrando que são todos exactos. E' logico, portanto, á vista do exposto, admittir como certo e verdadeiro tudo o mais que ainda não teve uma confirmação plena e evidente até a presente data, mas que tambem nunca soffreu uma contestação seria e que abalasse a sua affirmação.

Portanto, é a Biblia verdadeira em sua totalidade, e uma vez acceita uma de suas partes, é-se obrigado a accectar todas as outras; quem crer em alguma de suas affirmações, deve forçosamente crer tambem nas outras.

E' pois, neste presuppосто, e reconhecendo como verdadeiras todas as passagens da Biblia, que procuraremos destruir os argumentos dos que querem achar nesse livro uma sanção para a doutrina espirita.

Não descereamos, por enquanto, á analyse detalhada de cada um dos versiculos que são sempre citados pelo espiritismo, quando encontra um adversario christão, em apoio de cada um dos pontos essenciaes da sua doutrina; em outra occasião o faremos. Sómente em repetidas phrases tocaremos em cada um desses pontos de controversia, citando e commentando um ou outro versiculo.

E' preciso, porém, lembrar de novo, que toda a passagem das Escripturas Sagradas têm sempre a sua confirmação ou o seu complemento em outro ponto das mesmas escripturas, quando por um motivo qualquer o seu sentido não se acha bem claro e completo nesse lugar.

De um livro tão grande, tomar-se uma unica passagem isolada, sem comparal-a com alguma outra, sem completar-lhe o sentido com um outro versiculo, e servir-se della como arma de combate, é usar-se de muita má fé; aproveitar-se de alguma ambiguidade que possa existir em algum versiculo para sophismar-lhe o sentido adoptando-o á conveniência pessoal é proceder sem criterio algum, é demonstrar a falta de justiça e de razão de quem combate e quer vencer o adversario por essa fórma.

Nessas condições, é muito facil achar em qualquer passagem da Biblia um sentido que ella não

encerra mas que sirva para alliviar a consciencia de quem procura forçal-o; quem deseja, porém, lealmente, achar a verdade, não se contenta com essa fórma de convicção e não se satisfaz, enquanto não encontra um sentido tão claro e evidente que não possa soffrer contestação.

(Continúa).

ESTUDO BIBLICO

PARTICULARIDADES DOS EVANGELISTAS

Matthews.

Escreveu principalmente para os Judeus Christãos.

Menciona a genealogia de Christo na linha de José, o marido de Maria.

Cita o Velho testamento mais do que os outros evangelistas.

Marcos.

Na maior parte uma repetição de Matthews.

Menciona principalmente os milagres de Christo.

Menciona alguns factos especiaes não declarados pelos outros.

Lucas.

Apresenta muitos casos não mencionados pelos outros; exemplo:

- Capitulo 1. O nascimento de João Baptista.
 2. O alistamento na Judéa.
 A visão dos pastores.
 As circumstancias do nascimento de Christo em Belém.
 O testamento de Simeão e de Anna.
 Conversação com os doutores da lei.
 3. A genealogia de Christo na linha de Maria, de quem Heli era pai.
 17. Os dez leprosos que forão limpos.
 19. A conversão de Zaqueo.
 20. O ladrão arrependido.
 24. Jesus em Emmaus.

Tambem menciona estas parabolos:

- Capitulo 7. O credor e o devedor.
 10. O bom Samaritano.
 15. O filho prodigo.
 16. O feitor iniquo.
 16. O homem rico e Lazaro.
 18. O juiz iniquo.
 18. O Publicano e o Fariseu.

João.

Menciona alguns factos, mais especialmente discursos, não mencionados pelos outros evangelistas.

FACTOS.

- Capitulo 8. A mulher em adulterio.
 9. O homem cego cuja vista foi restaurada no tanque de Siloé.
 11. A ressurreição de Lazaro.

DISCURSOS.

6. O pão da vida.
 8. A luz do mundo.
 10. O Bom Pastor.
 13 a 16. A despedida aos discipulos.

AS CATACUMBAS DE ROMA.

CAPITULO II.

PAGANISMO

"Crueis sã e não usarão de misericórdia."—JER. VI. 23.

(Continuação)

Acerca do seu temperamento, Seneca espiritualmente observa que, "elle nunca se embebedou senão uma só vez em sua vida; porque continuou n'um estado perpetuo de embriaguez desde o dia em que se entregou ao vicio de beber até ao ultimo momento de sua existencia."

Ainda assim Tiberius, com os seus predecessores Julius e Augustus e muitos de seus successores, foram depois de mortos, *elevados á dignidade de deuses e adorados como divindades em Roma*. Se taes eram os teus deuses, o' cidadãos Romanos, em que condições estaries!

Caligula, o seu successor, commetteu actos de impiedade, crueldade e extravagancia atrocissimos. Começou a carreira de perversidade matando alguns de seus parentes, senadores e pessoas de posição. Descaradamente casou-se com a sua propria irmã Drusilla; e, á sua morte, ordenou que se prestassem honras divinas em templos contruidos para elle. Para o seu cavallo favorito erigiu um palácio, com uma cocheira de marmore, sendo as grades da mangedoura de marfim, e alimentava-o com cevada dourada n'uma vasilha de ouro. Introduziu no templo o dito cavallo com as vestimentas do sacerdote de Jupiter e ordenou que celebrassem sacrificio a si, á sua mulher e ao seu cavallo. Casou-se com varias mulheres, as quase elle abandonou uma apoz outra. A crueldade veiu a ser n'elle um habito desordenado; n'uma occasião deu ordens para um assassinato, nas seguintes palavras: "Feri-o de tal maneira *que elle possa sentir estar a morrer*." N'outra occasião exclamou: "Oxalá que o povo Romano tivesse sómente uma cabeça, que pudesse ser cortada d'uma só vez!" Parece, como observa Seneca, que, "elle foi trazido pela natureza com o fim expresso de mostrar quanto mal poderia ser executado pelo maior estado de depravação, supportados pelos altos poderes. I

Claudius, evidentemente pela natureza de uma disposição fraca e inoffensiva, começou o seu reinado de maneira a, em parte, reparar o caracter de sua classe; porém a sua mulher, Messalina, fornece-nos uma illustração de condição social e moral da aristocracia d'aquelle tempo que poderia ser considerada como fallando na pessoa do imperador. O

seu nome ficou infame quanto a tudo que é abandonado no seu sexo. Não era menos notoria pela crueldade, que, devido á sua influencia sobre o imperador, praticava em seu nome. Solicitou as mortes, de Appius-Silanus que casou-se com a sogra do imperador, Silanus e Pompeia, seus genros; e suas duas sobrinhas, as Livias. Suetonius tambem nos informa que Claudius mandou executar trinta e cinco senadores e mais de trezentos cavalleiros de ordens. O acontecimento mais extraordinario do seu tempo foi o *casamento publico* de Messalina, a imperatriz, com um joven nobre chamado Silius, durante a ausencia temporaria do imperador á beira-mar. Aquella mulher abandonada, não contente com a ostentação descarada de sua afeição pelo seu amante, resolvera por este plano mostrar o seu desdem por toda a decencia ordinaria; casaram-se á vista da cidade inteira com todas as cerimonias imperiaes do costume. Qual não seria a condição moral do povo que podia, com condescendencia e sem causar tumultos testemunhar tal conducta em logares elevados. Sendo Messalina executada, o imperador casou-se com sua sobrinha, que esforçou-se por imitar a conducta de Messalina, e mais tarde envenenou o seu marido imperial. 2

1 Platt's "Universal Biography," vol. ii. pag. 10.
2 " " " " " " pag. 4.

CATACLYSMA GORADO.

"Na cidade da União, Ceará, appareceram tres santas mulheres, que como Maria de Araujo, do Joazeiro, se diziam em graça de Deus. Operavam miligres, faziam revelações e previsões tremendas.

Ao contacto de suas bemditas linguas as sagradas fórmulas se desmanchavam em sangue, e, o que mais assombroso era, bastava a presença de uma das bemaes para uma imagem do crucificado, de bronze, começar a transudar sangue vivo!

As angelicas creaturas deram para prophetisar desgraças.

Uma dellas prognosticou que dentro em poucos dias o Aracaty seria arrazado, não ficando pedra sobre pedra.

A prophecia, cahindo naquella cidade como uma bomba de dynamite, derramou a consternação e o terror no seio da população, que procurou por-se ao abrigo da ira de Deus. Cada qual arrumava a sua trouxa e abandonava os lares, fugindo da cidade maldita.

Os comboios que vinham do sertão já não penetravam na cidade; da Passagem das Pedras voltavam, para que a calamidade annunciada não os attingisse.

A proposito destes factos, a *Republica*, da Fortaleza, publicou a 1 do mez passado este telegramma:

“Aracaty, 1 de agosto.

“Povo aterrassissimo, mulheres abortando. Professor José de Castro acaba de chegar da União. Padre Glicerio Lobo garantiu-lhe que o Aracaty arrasaria-se-hia, afundando-se nestes 15 dias, segundo a prophesia das beatas.

“Espera-se uma commissão de beatas a frente de 5,000 pessoas.

“Na União fazem-se preces publicas. O povo aracatyense retirando-se em massa. Acudam-nos por amor de Deus.”

O Sr. bispo diocesano ante essa emergencia telegraphou energicamente para o Aracaty, ordenando ao vigario daquella freguezia que do pulpito fizesse confundir a impostura das mulheres ociosas, que alli estavam, sob a capa da religião, amotinando o povo.

Em consequencia desse e outros telegrammas do bispo ao vigario, aplacou-se o ardor, que havia entre o povo, resolvendo muitas pessoas não se retirarem, mesmo porque pelas beatas foi revelado ficar adiado para dezembro o arrazamento!

Felizmente, deste modo, em poucos dias, voltou a tranquillidade ao seio da população daquella cidade, que se achava seriamente sobresaltada em consequencia dos embustes de algumas mulheres ociosas, que na cidade visinha, querendo imitar Maria de Araujo, do Joazeiro, faziam coisas do arco da velha.

O povo fanatisado acreditara nas terriveis previsões das beatas, de que Aracaty seria irremissivelmente arrazado dentro de 15 dias. Desde logo o terror espalhou-se em todos as camadas. A cada canto ouvia-se um gemido, uma lamentação; de cada casa sahiam sons plangentes, que entoavam canticos de attribuição.

O commercio quasi paralyso; os generos alimenticios escassearam; os comboios que para alli se dirigiam do sertão, voltavam da Passagem das Pedras. Era um horror. Cada um tratava de salvar-se do cataclysmo.

“Ai daquelle que pretendesse dissuadir os fanaticos desse panico, de que se achavam apode-

rados!” escrevia um correspondente para *A Republica*. Parece que seria lynchado o temerario que a tanto se atrevesse.

E o povo tinha o seu ponto de apoio no padre Glicerio Lobo, porventura um dos sacerdotes mais illustrados e virtuosos do bispado. Elle cria nos miligres que se estavam manifestando na cidade da União; elle dava como factos incontroversos o arrazamento do Aracaty, não precisava mais nada. Era, portanto, caso do—“salve-se quem puder.”

Estavam as coiaas neste pé, quando foi descoberta a maroteira.

Tres eram as *beatas*: uma dellas obteve algumas hostias da matriz, dividiu-as em particulas a que deu a *fórmula de coração*, servindo-se para isso de uma pequena fórma de *bolinhos*.

Pela manhã dirigiram-se á matriz, recebiam a communhão, que lhes era ministrada pelo vigario ou pelo padre Glicerio e conduzindo a toalha aos labios, com ligeireza substituiam a sagrada fórmula pela particula que levavam preparada, apresentando algumas dellas laivos de sangue. Depois escancaravam as bocas, mostrando as particulas convertidas em *coração sangrando* !...e cahiam em extasis.

Ao despertarem referiam factos sobrenaturaes, medonhos, pavorosos.

“Monsenhor José Teixeira da Graça, escreve o correspondente a que alludimos, cura da sé, que aqui se acha, contribuiu poderosamente para desmascarar-se a impostura.

“Mas sabe o que lhe aconteceu? As beatas, como desagravo, fizeram communhão geral em tenção do monsenhor, que foi considerado maçon, porque não acreditava nos milagres da União!”

Se não se tem desmascarado logo o embuste, o Aracaty estaria hoje deserto. Poucos alli ficariam aguardando a realização da prophesia das beatas.

Felizmente o venerando prelado providencion em tempo para que fosse descoberto o embuste.

Aos amedrontados do Aracaty deve ter servido de lição o malogro desta prophesia, para que não caiam no ridiculo outra vez.”

A noticia deste factos extrahimol-a do *Pais* e servirá para mostrar aos incautos e ao povo até que ponto chega o fanatismo dos adeptos das falsas doutrinas do romanismo.

PAZ DIVINA.

Senhor ! Senhor ! a Ti meu pobre coração
Angustiado, se eleva, socorro e a paz
Pedindo com ardor ; e a Tua protecção
Que da alma as nuvens tormentosas desfaz.

Humilha-la e abatida, a minha alma,
A Teus pés prosternada, Senhor meu Deus,
Te implora ardentemente aquella calma,
Que Tú, Clemente, dás aos protegidos teus.

Aquella Paz, santa, pura e inenarravel,
Em toscas phrases mundanas, mas sentida,
Compr'endida e desejada no instavel
Mundo de miserias, por quem da vida

O calix já provasse do soffrimento ;
Por quem já exaurisse todos os meios,
De trazer ao coração o esquecimento,
E allivio aos da alma crueis receios.

Aquella Paz que este mundo não pode dar ;
Tão cheia de dulçor e de taes encantos,
Que dá-nos placidez neste revolto mar
Só de amarguras onde perecem tantos !

Paz ! Paz ! é o grito d'alma dolorida,
Que refugio buscou no mundo enganador,
Para abrigar-se dos vendavais da vida,
Mas onde encontrou sómente o pranto e a dôr.

Paz ! magoado e triste o coração implóra,
A debater-se neste profundo cháos
De tanta miseria, onde o apavóra,
Esta multidão de sentimentos máos.

Voltada a Ti, Senhor, e-ta alma perdida,
Te supplica aquella paz santa e pura,
Que regenera e traz descanso á vida,
Tornando em dia a noite mais escura !

Com essa Paz sublime e venturosa,
Serei qual leve batel sobrenadando,
Emquanto as vagas, em noite procelosa,
Com surdo fragôr se vão despedaçando !...

Agosto 1892.

N. S. C.

AOS MOÇOS

*Ninguém tenha em pouco a tua
mocidade etc. 1^a Tim. IV, 12.*

Deve ser este um dos trechos das Escripturas de muita sublimidade e importancia para os moços christãos. Quanto a mim, depois de ser attrahido aos braços do meu Redemptor Jesus, a historia e experiencia evangelica deste joven Timotheo, tem, grandemente contribuido, não só para a minha maior felicidade christã, como para toda a minha vida geral. A intimidade deste joven com aquelle veneravel ancião Paulo, influindo inteiramente para sua completa felicidade, muito deve estimular e influir na vida e experiencia de todos nós os moços

christãos. O que poderemos entender das palavras que foram dirigidas áquelle joven e delle a toda juventude atravez de todos os seculos até o momento presente ? *Ninguém tenha em pouco a tua mocidade.*

Destas palavras do Espirito-Santo, proferidas pelo Apostolo, se comprehende claramente, não só que sua vida irreprehensivel deixasse de ser considerada pelos fieis da Egreja da qual elle era pastor, mas tambem se deduz clara e logicamente, a responsabilidade que pesava sobre elle na qualidade de um moço christão, educado sob o regimen evangelico. Sim, diz o Apostolo : Ninguém tenha em pouco a tua mocidade, mas sê tu mesmo, o exemplar dos fieis, na conversação, no tratar, na caridade, na fé e na castidade.

Será que os moços da epocha actual, em face destas verdades poderão fugir á responsabilidade em que ellas os collocam a cada um individualmente ? Não, o dever que tem um ancião, de pugnar pela honra, pela honestidade e pureza de vida, temos nós tambem, nós os moços temos mais imperiosamente este dever. Portanto, não devemos nos tornar indifferentes a um aviso e recommendação tão importante. Quantos não desconhecem, e não comprehendem o fim da missão gloriosa de sua existencia, por ignorarem completamente estas palavras sublimes, que os faziam conhecerem os seus deveres e as suas felicidades ? ! Ah ! é triste, pesa mesmo ao nosso coração, mas é preciso que se diga : Que muitos, não só desconhecem os seus deveres e responsabilidades, mas conhecendo-as, fogem de dar-lhes cumprimentos, sem darem desta maneira, valor algum á sua mocidade, sem saber até mesmo aproveitá-la !

Sim, com pezar, com tristeza profunda lançando nossas vistas por um pouco para o mundo, deparamos com centenaes de moços, que não sabendo aproveitarem e empregarem os dias de sua mocidade, vão abysmar-se na perdição, acabando muitas vezes, elles proprios, com suas existencias tão preciosas !

É ainda mais é para lastimar-se, o que nos faz escapar uma lagrima, que nesse numero estão incluido muitos filhos de crentes.

Quantos não desperdiçam os seus dias de juventude, perdendo assim a oportunidade de fazerem um provimento de felicidade, não só para esta vida, mas tambem para a vida eterna ! Tenho lido e ouvido de pessoas experientes que dizem: O desenvolvimento do Evangelho no Brazil muito depende dos moços brasileiros.

Acho que isso seja um pensamento razoavel, por que ninguém mais do que um joven poderá com mais força e entusiasmo hastear o estandarte da salvação neste vasto paiz.

Mas penso que esta idéa tão gloriosa, ha de ter um fundamento, sem o qual os moços não contribuirão para a eminente obra da salvação das almas de seus semelhantes a despeito do vigor das suas vidas. Este fundamento, é o que nos recommenda o Apostolo: E' que nós não tenhamos em pouco a nossa mocidade, mas que saibamos aproveitá-la, buscando as qualidades que elle nos aconselha. E' que nós nos dias de nossa mocidade, saibamos

aproveitar as nossas forças vigorosas, em fugir do peccado e das tentações resistindo-as, buscando ser o exemplar não só dos fieis, mas de todo o mundo. E' que nós, os moços christãos, sejamos pelas nossas vidas, um livro em que muitos outros moços, leiam pelos nossos caracteres e comportamento, estas palavras do Apostolo e sejam esclarecidos quanto ao cumprimento de seus deveres procurando a Jesus para auxiliar-os a pô-los em pratica. E' este o nobre exemplo que nos deixou Timotheo. Elle sempre foi fiel e irreprehensivel, porque buscou a Jesus, consagrando seus dias de juventude ao seu santo serviço. Que exemplo tão digno de nossa imitação?! Socialmente fallando, ninguem mais do que Timotheo, teria uma posição mais nobre e mais elevada, mas isso não obstuo, nem o envergonhou para que elle deixasse de professar a religião evangelica, consagrando os dias de sua mocidade e de toda a sua vida ao serviço do seu Salvador.

Seguindo exemplo tão nobre, saibamos empregar os dias de nossa mocidade, tendo a Jesus como nosso Salvador e Mestre, consagrando nossa vida em constante obediencia a Elle, e então ninguem terá em pouco a nossa mocidade.

Rio de Janeiro.

A. MARQUES.

QUADROS BÍBLICOS

III

Combate de David.

Vêdes, alli, na planície, aquelles dois exercitos? Vão combater. São homens que se preparam para mutuamente tirarem as proprias vidas, que se vão despedaçar como feros leões esfaimados.

Alli estavam elles, alinhados em batalhões, mudos, n'aquelle terror instinctivo de um momento solemne, a esperarem, inquietos, o som vibrante do clarim de guerra que lhes dê o signal do combate, que lhes guie á victoria desejada.

Alli estão, chefes e soldados, ha tres longos dias de anciedade, uns defronte aos outros, os adversarios, a mirarem-se, indecisos em começarem a carnificina tremenda de parte a parte.

Tres dias ha, que para poupar tantas vidas preciosas, tanto sangue a derramar, um só homem de um dos exercitos inimigos vem offerecer combate singular a um só do exercito contrario, dependendo a sorte de cada povo do resultado dessa peleja singular.

Porém, eil-o que se apresenta pela terceira vez; é de estatura gigantesca, formidavel, cobre-lhe o corpo terrivel armadura, traz nas mãos, as armas do combate, tem os modos insolentes e atrevidos de quem confia na propria força do seu braço. De novo, erguendo a voz, desafia, com desprezo, um só homem do exercito inimigo que venha medir forças com elle.

Ninguem aceita: todos recuam, espavoridos! Quem seria o insensato que ousaria, afrontar as iras de tão terrivel gigante, senão um seu igual?...

Porém, repara; um joven caminha, com passo firme, para o meio do campo!

Todos os olhares convergem-se para elle. Em todos os peitos guerreiros corre uma viva sensação; uns admiram-lhe a coragem indomnita; outros compadecem-se d'elle sendo a certeza de que será immediatamente morto; outros, ainda, escarnecem do seu atrevimento, chamando-o de louco!

E' muito joven ainda; mäs cheio de coragem e energia, deixara no campo das passagens o rebanho de seu pai, e vendo todos fugirem amedrontados, viera elle só, afrontar as iras terriveis do gigante.

E' simples sua armadura:—um carcaz com brancas pedras da torrente e uma leve funda de pastor.

Porém, eil-os que avançam um para o outro: um, com o andar vagaroso e ar de desprezo de quem tem consciencia de que, vibrada uma unica vez sua lança formidavel, o seu inimigo cairá morto a seus pés; o outro com o passo firme e o rosto sereno, reconhecendo a imminencia do perigo, mas certo da victoria, confiado sómente no braço de Deus.

Um silencio profundo reina sobre ambos os exercitos; bate-lhes forte o coração na commoção d'aquelle momento terrivel, que iria decidir das suas vidas e bens.

Trocam rapidamente algumas palavras de desafio. De repente, o gigante enrista a lança e vai vibrar-a...

Mas sente-se o sybillar de uma pedra no ar, e o braço levantado cahe inerte!

O gigante Goliath vacilla e tomba por terra, sem vida!...

Depois, só se ouve pelas ruas da cidade, as aclamações delirantes da multidão, cantando a gloria de David, o moço e esbelto vencedor do gigante Goliath, o salvador da patria opprimida e o futuro rei de Israel.

N. S. C.

S. Paulo, Março de 1885.

NOTICIARIO

Recebemos e agradecemos o Relatorio da "Sociedade de Evangetisação no Rio de Janeiro" dando conta do movimento financeiro e evangelizador durante o anno passado, havendo um saldo de Rs. 2:090\$000. Fazemos votos para que ella tenha um grande incremento neste anno.

Orgão—Sabemos que a Igreja Inglesa fez presente do grande orgão que possuía á Igreja Methodistista, no largo do Cattete, onde o estão assentando, fazendo-se por essa razão, temporariamente, os cultos e prégações na sala do lado esquerdo do edificio.

H. E. de S. Paulo.—Em S. Paulo já se lançou a pedra fundamental do edificio para o Hospital Evangelico daquella cidade, o qual receberá o nome de "Hospital Samaritano," tendo sido o terreno necessario para sua construcção, doado generosamente pela Intendencia Municipal de São Paulo, no anno atrazado.

Nossos parabens.

O futuro Papa—N' *O Paiz* veio publicado o seguinte telegrama datado de Roma, em 24 do proximo passado :

“ Sua Santidade o Papa Leão XIII exonerou o cardeal Gaetano de Ruggiero do cargo de prefeito da economia do Vaticano. A imprensa occupa-se do caso, attribuindo-o ao *desfalque de 20 milhões de liras* descoberto no thesouro de S. Pedro. O cardeal Ruggiere era candidato á successão papal.”

No Jahú foi eleito vereador da camara municipal o Rev. Sr. João Bizarro, pastor da Igreja Presbyteriana dessa cidade.

Convem que todos os crentes em Jesus Christo, que estão collocados em posição saliente na sociedade, assemelhem-se áquella Luz, da parábola, que está posta no alto da montanha, de maneira que todos a vejam.

Riachuelo.—Inaugurou-se no domingo, 11 do corrente, na rua de D. Anna Nery n. 234, uma salla para pregação do Evangelho.

De manhã fallou o Rev. J. B. Rodgers e á noite o Dr. J. R. Smith, de Pernambuco, havendo nessa occasião uma boa concurrencia.

Na segunda e quarta-feira subsequentes fallaram os Revs. Lino Teixeira e H. C. Tucker.

Casamento.—Celebrou-se no dia 10 do corrente o casamento do Sr. José Telles de Carvalho com a Sra. D. Guilhermina Rosa d'Araujo.

O acto religioso, depois do civil, teve logar na Igreja Evangelica Fluminense.

Parabens aos noivos.

Espiritismo practico.—Foi preso, em Montevideo, um fulano de tal Hugo, que se intitulava conde, o qual, por meio do espiritismo, conseguiu introduzir-se no seio de uma importantissima familia d'essa cidade, á qual explorava escandalosamente, fazendo evocar o espirito de uma senhora que ordenava que se desse ao espertalhão tudo quanto elle exigia. Mettendo-se a policia no caso, verificou que o tal espirito não passava de um manequim, que elle conseguiu introduzir na sala das sessões, depois de apagadas as luzes.

Orgam de propaganda.—O Presbyterio de S. Paulo, considerando a grande conveniencia de ser preenchido o vacuo aberto pela *Imprensa Evangelica*, accitou o alvitre suggerido no artigo editorial do numero passado da *Revista*. Resolveu impetrar licença do Presbyterio de Minas, para convidar o Rev. J. Boyle, redactor do *Evangelista*, para transportar-se com essa folha para S. Paulo, onde, a convite do mesmo Presbyterio, seus diversos membros prestariam efficaz apoio, já na collaboração, já na circulação da folha.

Foram ainda convidados para fundirem-se no nosso organo o *Arauto* e a *Revista*. A idéa é altamente practica, permita Deus que ella se realize. —(D' *A Revista*.)

Que hypocrita!—O governo francez pediu ao de Hespanha a extradicação de um banqueiro, que fugiu levando consigo uma somma de 3,000,000 francos, cuja maior parte pertencia a ecclesiasticos.

O melhor do caso é que Visseau (assim se chama o banqueiro fugido), ouvia missa todos os dias, confessava-se e communhava tres vezes por semana; tinha no escriptorio um oratorio com a imagem da Virgem, que adornava todos os dias com flores, e mostrava por todos os modos que era um perfeito catholicos.

Por fim não passava de um hypocrita, que deste modo enganou os ecclesiasticos que lhe confiavam as suas economias. —(D' *O Expositor Christão*.)

Bechuanaland.—Sir Sidney Sheppard diz que durante sete annos que lá esteve não houveram crimes entre os naturaes. A ninguem é permitido dar ou vender-lhes bebidas alcoolicas e é devida a esta prohibição total que se attribue a ausencia de crimes.

Philantropia notavel.—Durante um almoço de missionarios, no Cannon Street Hotel, em Londres, foram levantadas £ 4,409 para estender os trabalhos de Zenana Bible and Medical Mission na Africa.

China.—Ha pouco tempo foram inauguradas duas casas de oração. Uma na villa Chien, Hian Kan e outra em Hankow. Foram construidas pelos convertidos nesses logares.

O Khediva do Egypto.—cujo pai auxiliou a Sociedade Britannica dos Marinheiros e cujo avô cedeu um navio no porto de Alexandria para ser usado pela Sociedade, remetteu para ella £ 30.

Economia de tempo pela observancia do Domingo.—Durante os annos de 1849 e 1850 mais de cincoenta mil pessoas atravessaram o continente Americano em viagem para a California. Para segurança viajavam em caravanas de quinhentas e mil pessoas. Algumas caravanas viajavam sete dias na semana, outras descansavam no Dia do Senhor e finalmente estes chegaram ao termo de sua viagem algumas semanas mais cedo e em melhores condições do que os outros.

Exposição de Chicago.—Os opposicionistas da abertura da Exposição aos Domingos, tem uma victoria quasi certa, pois a commissão do Senado prometteu concorrer com mais £ 1,000,000 se a Exposição estiver totalmente fechada aos Domingos.

Igreja Evangelica Fluminense.—No mez de Agosto foão baptizados e recebidos em communhão nesta igreja :

Os Srs. Thomaz Placido Teixeira de Faria, e José Augusto Gomes de Menezes ; e as Sras. DD. Ludovina Maria Barbosa de Menezes, Regina Augusta Gomes de Menezes e Josefina de Abreu Fernandes.

Em Setembro :

A Sra. D. Abigail Augusta de Oliveira, o Sr. Damião da Costa Monteiro e João da Silva Pereira (este desligou-se da Igreja Baptista e foi recebido em communhão.)

De Juiz de Fóra chegou o nosso amigo, e ex-agente d'essa folha n'aquella cidade, o Sr. A. Marques. Tenciona seguir breve para Pernambuco, para visitar a sua familia, e d'ahi pretende ir á Inglaterra para continuar os seus estudos.

Dos Estados Unidos da America do Norte—chegaram o Sr. H. C. Tucker, agente da Sociedade Biblica Americana e sua senhora., e o Sr. Hall.

De Piracicaba—chegou o nosso amigo e ex-agente d' *O Christão* n'aquella cidade, o Sr. Manoel de Camargo, que vem tomar o cargo de Pastor da Igreja Methodista d'esta Capital.

Embarcaram—para a America do Norte, George Chamberlain e D. Helena Chamberlain, filhos do Rev. G. W. Chamberlain, e o Rev. W. A. Waddell. Desejamo-lhes uma feliz viagem.

Foi—para S. Paulo, o nosso estimado irmão e amigo o Sr. Myron Clark. Elle pretende estar entre nós em Maio do anno proximo futuro. Ahamos longa a demora, porém elle não pôde deixar já o trabalho que começou em S. Paulo.

Guyanna Hollandeza—Em Suriram, Guyanna Hollandeza, uma Biblia, era um artigo raro há 5 annos; porém, desde então tem sido distribuidos e vendidos 300 Biblias e 3,000 Testamentos. Alguns judeus e catholicos romanos foram convertidos pela prégão da Palavra de Deus.

E agora ha um salão, ha pouco tempo concluido, com espaço para 500 pessoas. Ha reuniões quatro vezes por semana em hollandez e em inglez. Assistem todas as semanas á escola dominical cerca de quatrocentas creanças!

85 conversões por meio de um Testamento francez—Uma menina quando estava no collegio Grand Ligne recebeu um novo Testamento francez. No fim de 4 mezes quando chegou em casa, o pai perguntou-lhe se tinha uma Biblia. Ella disse-lhe que sim. “Pois então dê-m'a ou então guarde e nunca lhe tornes a pegar,” foi a resposta de seu pai. Ella guardou-a no fundo de sua mala e o thesouro ficou escondido uns 10 ou 12 annos. Então ella casou-se e tinha mais liberdade. Começou a ler o Novo Testamento na familia. Ella e seu marido converteram-se.

O seu zelo animou-os a trabalharem por um de seus irmãos que estava em casa de seu pai.

Depois de alguns mezes de trabalho e oração o irmão converteu-se. Os tres uniram-se em oração por uma irmã. Ella foi guiada a Christo e assim foi indo até que toda a familia que se compunha de 16 filhos, alem dos paes, converteram-se. Um dos irmãos, escrevendo a uma pessoa, disse: “Por meio d'aquelle pequeno testamento dado a Julia em Grand Ligne ha trinta e cinco annos em resposta ás orações de madame Teller, as nossas familias, oitenta e cinco pessoas, estão todas na luz de Christo.”

Sociedade de Evangelisação no Rio de Janeiro.—No mez passado reuniram-se as pessoas interessadas nesta Sociedade, para ouvirem o relatório concernente ao anno findo de 1891.

Segundo o mesmo existe um saldo de 2.090\$400.

A directoria é composta dos seguintes Srs.: João M. G. dos Santos, presidente; A. V. Andrade, vice-presidente; J. J. P. Rodrigues, 1º secretario; José V. de Andrade, 2º secretario; J. L. Fernandes Braga, thesoureiro.

No principio do mez—reunido o presbyterio do Rio de Janeiro, na Igreja Presbyteriana, foi licenciado para prégao o Evangelho, depois de feitos os necessarios exames, o Sr. Antonio Lino da Costa, ex-padre da Igreja romana e que foi vigario da Conservatoria.

Damos-lhe nossos parabens, esperando um bom soldado de Jesus Christo.

Um padre convertido.—Largou o Romanismo e abraçou o Christianismo o Frei Clemente Maitland. Tinha ido á Palestina juntamente com outros Padres e lá em Acca foi que elle abraçou o Christianismo. Extrahimos o seguinte trecho de uma carta que escreveu de Jerusalém para Londres em 3 de Agosto: “O dia 25 de Maio de 1892, em Acca, foi um dia feliz para mim; pois foi n'esse dia que achei descanso, e paz, e alegria no Christo vivente e pessoal. Não foi um sentimento de mera commoção, porém uma alegria bemdita e affavel cousa que o Romanismo não podia dar, simplesmente porque não conhece tal cousa. Peço-vos que louveis a Deus commigo por ter-me livrado do poder da manchada Roma e por me ter trazido á gloriosa luz, liberdade e verdade do Evangelho. Tenho de aturar muita perseguição dos padres; porém Deus está commigo e pela sua graça posso fazer uma boa confissão perante os homens.”

ANNUNCIOS

CLASSE BIBLICA

na Igreja Evangelica Fluminense nos domingos ás 5½ horas da tarde

ASSUMPTOS

Outubro 2

Sanlo (ou Paulo) convertido—Actos 9 v 1 a 20.

Decorar—João 3 v 3.

Outubro 9

Dorcas resuscitada—Actos 9 v 32 a 43.

Decorar—Actos 9 v 36.

Outubro 16

A visão de Pedro—Actos 10 v 1 a 20.

Decorar—Actos 10 v 34.

Outubro 23

Pedro em Cesaría—Actos 10 v 30 a 48.

Decorar—Actos 10 v 43.

Outubro 30

O Evangelho prégado em Antiochia—Actos 11 v 19 a 31.

Decorar—Actos 11 v 21.

A classe é dirigida pelo pastor

JOÃO DOS SANTOS.

Conferencias

Haverá conferencias religiosas na Rua D. Anna Nery No. 234, (Estação do Riachuelo).

Nos Domingos: ás 11 horas da manhã e 7 da noite.

Nas Quartas-Feiras: ás 7 da noite.